



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
LABORATÓRIO NACIONAL AGROPECUÁRIO - LANAGRO/RS

Release 02/2015-LANAGRO/RS

Porto Alegre, 19 de outubro de 2015

A(o) Sr(a) da Imprensa

Assunto: Combate à Febre Aftosa promove integração entre governos federal e estadual

Lanagro-RS apresenta à SEAPI a fazenda oficial para testes de vacina contra a doença

Um trabalho de responsabilidade social

Para quem pensa que cuidar de rebanhos é atividade exclusiva para produção de leite, carne e couro, pode mudar de ideia ao conhecer o trabalho realizado pela Fazenda de propriedade da União (PAP Sarandi – Posto Agropecuário), localizada no município de Sarandi, no Rio Grande do Sul. Esse local é gerenciado pelo Laboratório Nacional Agropecuário do Rio Grande do Sul (Lanagro-RS) do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) e é onde ocorre a execução dos testes oficiais contra a Febre Aftosa, doença infecciosa causada por vírus – altamente contagiosa – que afeta animais de cascos bipartidos. A Febre Aftosa causa calamidade social e é por isso que a prevenção da doença deve ser uma prioridade.

Com o objetivo de conscientizar a Secretaria da Agricultura, Pecuária e Irrigação do RS (SEAPI) sobre o trabalho realizado no PAP Sarandi, a coordenação do Lanagro-RS recebeu fiscais estaduais agropecuários, representando a SEAPI, dentre eles a Coordenadora do Programa de Febre Aftosa do Estado, Lucila Carboneiro dos Santos, o vice-presidente do CRMV (Conselho Regional de Medicina Veterinária), José Arthur Martins, representando o MAPA, o chefe do Serviço de Saúde Animal no Estado, Bernardo Todeschini, o Chefe da Divisão de Defesa Sanitária Animal do Rio Grande do Sul, Marcelo Göcks, para conhecer *in loco* a estrutura do local, bem como as atividades que surgem em decorrência da demanda da SEAPI, no dia 13 de outubro. A experiência foi considerada excelente pelo grupo. A SEAPI fiscaliza as fazendas que são autorizadas pelo Lanagro-RS como fornecedoras de animais para os testes contra a Febre Aftosa.

Comissão de Comunicação
Laboratório Nacional Agropecuário do Rio Grande do Sul
Estrada da Ponta Grossa, 3036 – Porto Alegre/RS – CEP 91780-580
Telefone/Fax: (51) 3248 2133 R:217. E-mail: comunica.lanagrors@agricultura.gov.br
Fale conosco: ouvidorialanagrors@agricultura.gov.br

Um trabalho a seis mãos

Cabe ao Lanagro-RS a execução das análises laboratoriais de 100% das vacinas comercializadas no Brasil, trazendo maior segurança para os criadores de bovinos e para o Programa Nacional de Erradicação e Prevenção da Febre Aftosa. A Coordenadora do Lanagro-RS, Priscila Moser, destaca a importância desse trabalho: “Temos um programa de eficiência tecnológica marcado por muito rigor e que agrega todos os elos da cadeia envolvidos, com 100% dos testes realizados pelo Governo Federal. É uma referência internacional e deve ser de conhecimento da Secretaria da Agricultura do RS, já que é o órgão parceiro e diretamente interessado”, informa.

O SINDAN (Sindicato Nacional da Indústria de Produtos para Saúde Animal), conforme decreto presidencial, é o responsável pelos custos dos testes, da manutenção da rotina dos funcionários, da alimentação dos animais, da engrenagem de trabalho e do controle da entrada e da saída de bovinos. Para exercer o cumprimento dessas ações, o SINDAN conta com os serviços da SCS Agropecuária, que trabalha diretamente no trato dos animais, no manejo da fazenda e no processo de produção de alimento específico para o gado. Segundo Ricardo Bohrer, médico-veterinário e presidente da Sociedade de Veterinária do Rio Grande do Sul (SOVERGS), a PAP Sarandi garante acesso aos resultados com mais rapidez. “Cerca de 3500 animais passam por ano pela fazenda, o que torna possível a testagem de 350 milhões de doses por ano.”, explica.

Lanagro-RS, SINDAN e SCS Agropecuária compõe o trio que trabalha na condução do PAP Sarandi e garante as condições necessárias para os testes de vacinação contra a Febre Aftosa. Os Fiscais Federais Agropecuários do Lanagro-RS acompanham os procedimentos de coleta e sangue e imunização e garantem o registro do número de identificação dos animais à medida que vão sendo vacinados.

Registros de bons resultados

Para quem aprecia a tranquilidade do campo, a Fazenda da União localizada na cidade de Sarandi, o PAP (Posto Agropecuário) Sarandi, como é denominado, é um deleite para os olhos. São 180 hectares de área verde a perder de vista destinados a um fim relevante para a garantia do agronegócio e para a segurança da população: controle oficial de vacinas contra Febre Aftosa no Brasil. Organizar esse trabalho exige responsabilidade, atenção e envolvimento direto convertidos numa rotina disciplinada e composta de detalhes que se forem negligenciados poderiam comprometer a eficácia do resultado final. Acompanhe um panorama de operações que viabilizam o bom funcionamento do PAP Sarandi.

Perfil do PAP Sarandi:

- *180 hectares de fazenda;
- *3 mil bovinos ao ano;
- *1200 metros de cocho cobertos e concretados;
- *30 toneladas de comida por dia;

Investimentos

- *R\$ 15 milhões ao ano investidos nos processos que envolvem os bovinos de teste (comprar, transportar, internar, manejar, alimentar e descartar);
- *Capacidade para testar 600 milhões de doses por ano;
- *Adquiriu dois silos aéreos;
- *Estrutura de cochos individuais de 83 cm (indicado de 60 cm para animais entre 500 e 600 kg);
- *Dieta equilibrada, com monitoramento e pesagem semanal;

Perfil dos animais

Os animais utilizados nos testes são chamados de “bois-sensíveis”, pois são criados especificamente para este fim. Dessa forma, precisam ter determinadas características. São elas:

- *Animais machos;
- Castrados;
- *250 kilogramas;
- *De 18 a 24 meses;
- **Status* de excelência em saúde sanitária;
- *Sem vacinação contra Febre Aftosa;

Eles permanecem 100 dias no PAP Sarandi

Neste tempo:

- *Recebem 10ml/mês de vacina;
- *Consumo médio de 23,5kg/boi de alimento por dia;
- *Passou de 10 para 21 dias o tempo de adaptação para o cocho;
- *Após esse período, vão para o confinamento ou direto para o abate;

Origem dos animais

Em 2015, 28 fazendas estão habilitadas e cadastradas para vender animais para os testes;

As propriedades estão distribuídas em 16 municípios;

Bagé, Encruzilhada do Sul, Soledade, Arroio dos Ratos, Cruz Alta, Júlio de Castilhos, Fortaleza dos Valos, Joia, Itacurubi, Mato Queimado, Dilermando de Aguiar, Charqueadas, Eldorado do Sul, São Gabriel, Rio Pardo, Santa Maria.

A variação de pontos geográficos é para evitar a concentração na mesma região, pois se houver foco de infecção em determinada área, compromete o passe de terneiros para os testes. Dessa forma, aumentam-se as opções de propriedades rurais, o que eleva a garantia de animais para a testagem. Os lugares que são autorizados para a criação de bois sensíveis são chamados de lugares de risco, pois a parte do rebanho que vai para os testes não recebe vacinação contra Febre Aftosa.

Preparo da alimentação

Segue quatro etapas:

- 1) Carregamento da ração para o silo aéreo (a compra do silo aéreo contribuiu para a redução do desperdício e minimizou o impacto ambiental);

- 2) Carregamento de silagem de *tifton* (variedade de grama);
- 3) Carregamento de silagem de milho;
- 4) Descarregamento cachos duas vezes ao dia;

Febre Aftosa

A enfermidade pode ser transmitida diretamente pelo contato com animais infectados, por secreções, excreções, vias aéreas ou, indiretamente, por objetos, veículos ou vestuários contaminados, e até mesmo pelas mãos de pessoas que lidaram com animais doentes. As perdas pela doença são significativas e indicam prejuízos significativos a outras esferas da área atingidas, chegando a 25% de prejuízo na comercialização interna e externa.

Êxito na nova administração

Esse conjunto de medidas é seguido para a obtenção de melhorias crescentes na administração. Atuando em várias frentes, a gestão coletiva visa aumentar a qualidade e rastreabilidade dos processos para que o retorno seja ascendente. E pelo que se observa, o planejamento apresenta perspectivas de retorno positivo.

Jantar para exposição

Após a visita ao PAP Sarandi, as equipes do Lanagro-RS, representantes da SEAPI, SFA, SINDAN, SCS Agropecuária e autoridades de Sarandi participaram de um jantar como encerramento das atividades na fazenda. O Prefeito Municipal de Sarandi, Paulo Rodolfo Viccari Kaper, e o Presidente da Câmara Municipal, Lenomar Alves de Jesus, estiveram presentes. Ambos manifestaram satisfação em ter um espaço destinado a um serviço de relevância nacional em Sarandi. O médico-veterinário e presidente da Sovergs (Sociedade de Veterinária do Rio Grande do Sul), Ricardo Borher, e o médico-veterinário, Carlos Bondan, apresentaram a SCS Agropecuária. Os Fiscais Federais Agropecuários Marcus Sfoggia e José Alberto Ravison mostraram dados sobre o histórico da Febre Aftosa, assim como os avanços obtidos na prevenção pelo trabalho de pesquisa do Lanagro-RS.

O PAP Sarandi é uma fazenda que tem renovado a qualidade do seu serviço, numa visão empreendedora que se mostra fundamental para a continuidade desse trabalho de excelência. O Lanagro-RS acompanha de perto a execução desses processos

Atenciosamente,

Comissão de Comunicação do Lanagro/RS
Laboratório Nacional Agropecuário do Rio Grande do Sul
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

Comissão de Comunicação
Laboratório Nacional Agropecuário do Rio Grande do Sul
Estrada da Ponta Grossa, 3036 – Porto Alegre/RS – CEP 91780-580
Telefone/Fax: (51) 3248 2133 R:217. E-mail: comunica.lanagrors@agricultura.gov.br
Fale conosco: ouvidorialanagrors@agricultura.gov.br